



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



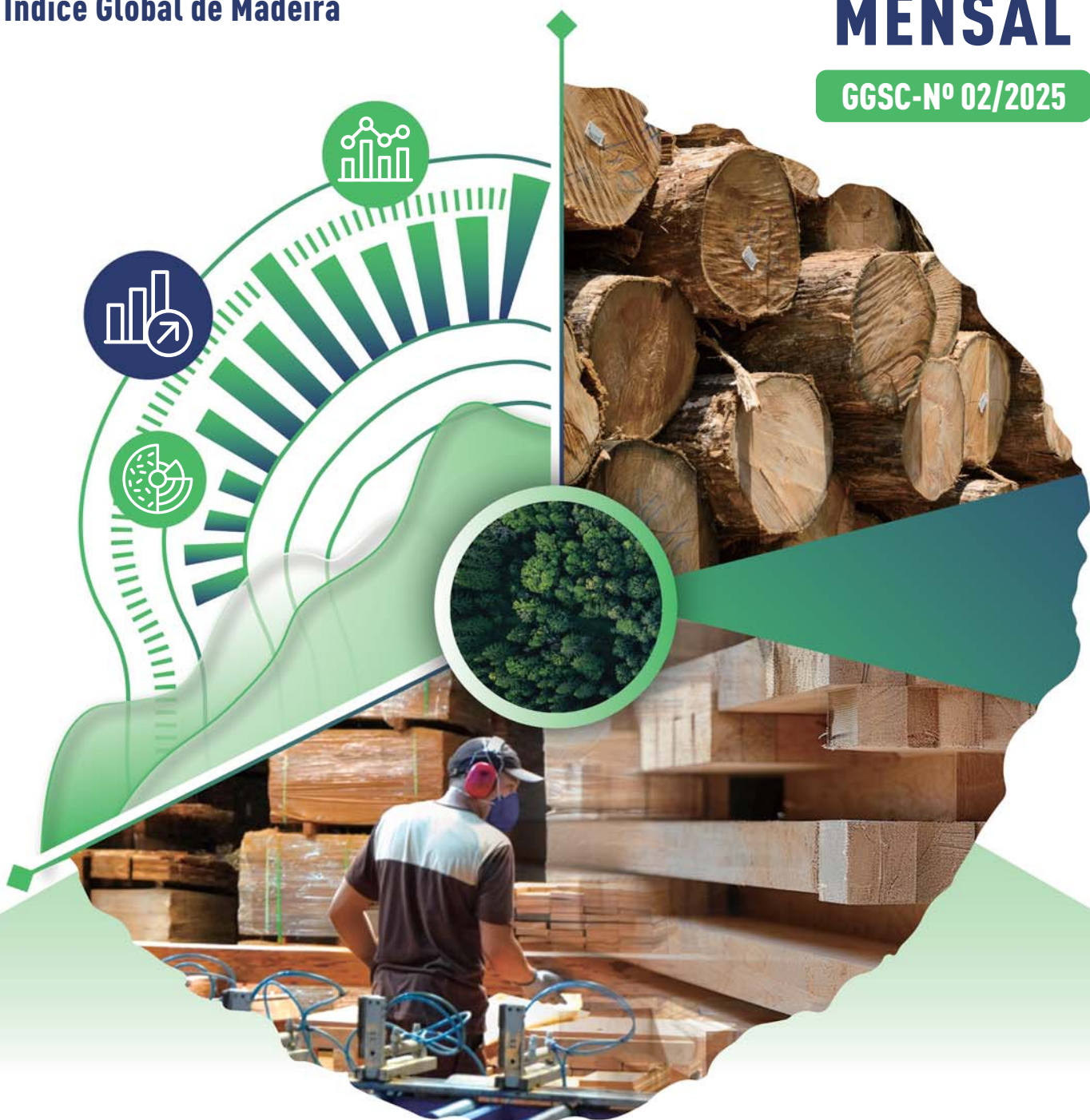
Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México e China.

RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 02/2025



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

Gabão

- Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use

República do Congo

- Ministry of Forest Economy

Gana

- Forestry Commission



México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSCI)



CONTEÚDO

01 ● Visão Geral do Índice GTI

02-03 ● Relatório GTI-Malásia

04-05 ● Relatório GTI-Tailândia

06-07 ● Relatório GTI-Gabão

08-09 ● Relatório GTI-ROC

10-11 ● Relatório GTI-Gana

12-15 ● Relatório GTI-Brasil

16-19 ● Relatório GTI-México

20-21 ● Relatório GTI-China

22-23 ● Sobre Este Relatório



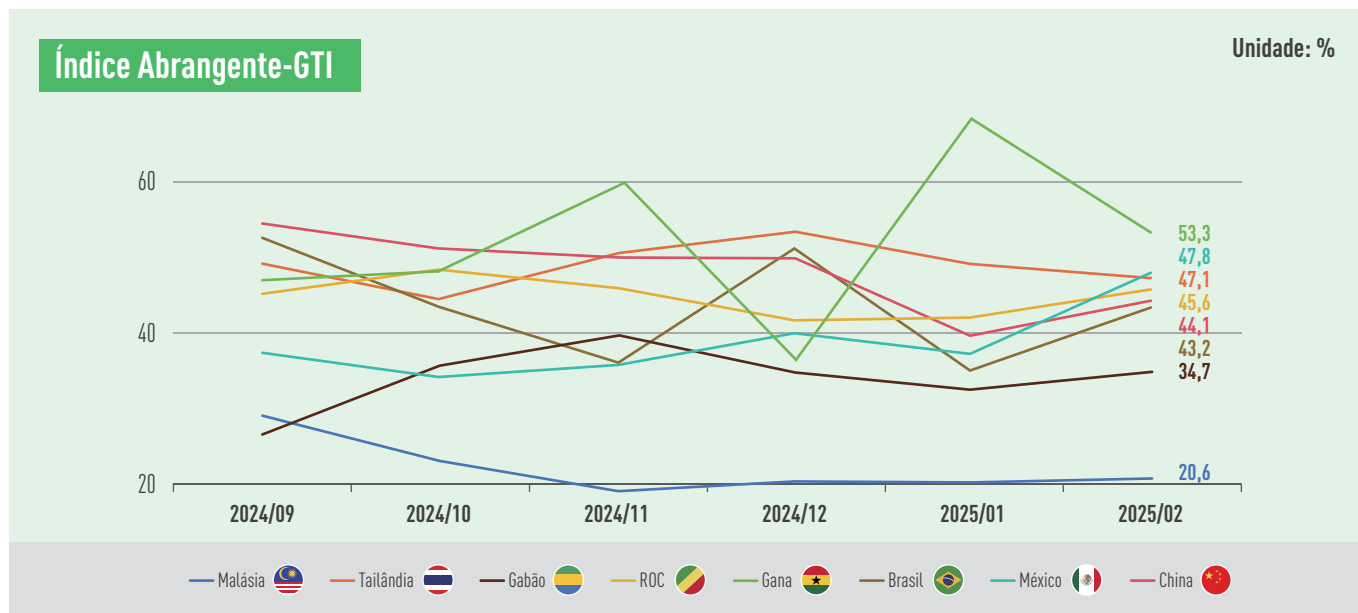
RELATÓRIO GTI 2025

FEVEREIRO



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Os mercados de madeira da Ásia, África e América Latina estão emitindo sinais positivos de recuperação



Em fevereiro de 2025, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) mostrou que o mercado global de madeira apresentou mudanças positivas este mês. O GTI de Gana registou 53,3%, permanecendo acima do valor crítico (50%) por dois meses consecutivos, indicando uma tendência positiva para o setor madeireiro do país. O GTI da Tailândia registou 47,1%, e embora o volume de pedidos de exportação tenha diminuído, a colheita, a produção e os pedidos domésticos mostraram uma tendência positiva. Os GTIs do México, República do Congo (ROC), China, Brasil, Gabão e Malásia registaram 47,8%, 45,6%, 44,1%, 43,2%, 34,7% e 20,6%, respectivamente, com aumentos de 10,7, 3,7, 4,6, 8,3, 2,3 e 0,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, indicando que a contração do setor madeireiro nesses países diminuiu.

O Sub-índice GTI mostra sinais positivos de desenvolvimento na indústria madeireira de vários países. A produção da indústria madeireira tailandesa continua a crescer; o mercado doméstico mexicano está ativo; a indústria madeireira de Gana tem um volume geral de pedidos em mãos bastante suficiente para sustentar a produção e operações no curto prazo; as empresas chinesas mantêm uma visão otimista sobre a tendência geral do mercado de madeira nos próximos 6 meses.

Este mês, vários países aumentaram o apoio político ao mercado madeireiro. O Ministério do Comércio da Tailândia anunciou em 27 de fevereiro a simplificação dos procedimentos de exportação de produtos de madeira. Exceto pelo pau-rosa siamês (Siamese Rosewood), que continua proibido de exportação, as empresas não precisarão mais solicitar licenças para exportar produtos de madeira. Isso simplificará significativamente o processo de exportação para os comerciantes tailandeses de

madeira e reduzirá os custos comerciais. O presidente interino do Gabão anunciou em 19 de fevereiro que o governo alocará imediatamente 30 bilhões de francos CFA (FCFA) para retomar projetos de construção paralisados, o que deve impulsionar o crescimento da demanda por madeira no setor de construção. Em 25 de fevereiro, a Câmara dos Deputados do Brasil aprovou por unanimidade o Projeto de Lei Complementar nº 167/2024 e o encaminhou ao Senado para deliberação. O projeto estabelece a devolução de impostos para micro e pequenas empresas exportadoras, equivalente a 3% da receita de exportação, uma política que ajudará a aliviar a carga tributária dessas empresas no setor de exportação de madeira.

Na área de operação florestal sustentável, os países piloto do GTI também alcançaram alguns progressos positivos. O Comitê Nacional de Biodiversidade do Brasil (Conabio) estabeleceu as metas nacionais de biodiversidade para 2025-2030, mencionando o objetivo de alcançar zero desflorestação no país; a Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) lançou as "Regras de Operação do Programa de Desenvolvimento Florestal Sustentável para o Bem-Estar 2025" (Reglas de Operación del programa Desarrollo Forestal Sustentable para el Bienestar 2025), com o objetivo de apoiar proprietários e residentes de áreas florestais em ações que contribuam para a proteção, conservação, restauração e gestão sustentável das florestas; o site do projeto do "Sistema Nacional de Monitoramento, Relatório e Verificação (SYNA-MNV)" da ROC foi concluído em mais de 80%, sendo uma plataforma de exibição de dados de monitoramento florestal da ROC, com três funções principais: consulta de fotos e dados estatísticos, disseminação de informações e geração de relatórios.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



Índice GTI-Malásia de Fevereiro de 2025



Índice GTI-Malásia

Unidade: %



De acordo com os dados do Ministério da Indústria de Plantação e Commodities da Malásia, em 2024, o valor das exportações de produtos de madeira da Malásia atingiu 22,9 bilhões de ringgits, um aumento de 4,9% em relação aos 21,85 bilhões de ringgits em 2023. Os dados estatísticos mostram que a madeira é o terceiro maior produto de exportação, ficando atrás apenas do óleo de palma e da borracha. Em 2024, as exportações da indústria madeireira de Sarawak foram de aproximadamente 2,84 bilhões de ringgit, uma queda de quase 10% em relação aos 3,14 bilhões de ringgit de 2023, principalmente devido a uma queda significativa nas exportações de madeira compensada e toras. Atualmente, a Malásia está desenvolvendo um sistema nacional de créditos de carbono para o setor florestal, o mecanismo de Compensação de Carbono Florestal (Forest Carbon Offset, FCO), com o objetivo de promover transações de carbono transparentes e prevenir o "greenwashing". Sabe-se que o mecanismo FCO será o principal gerador de créditos de carbono no setor florestal da Malásia, atendendo aos mercados interno e externo.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-Malásia registrou 20,6%, um aumento de 0,5 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, ficando abaixo do valor crítico (50%) pelo 28º mês consecutivo, indicando que as operações de produção das principais empresas madeireiras representadas pelo Índice GTI-Malásia estão em Contração em relação ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, o sub-índice de estoque de produtos acabados está no valor crítico; os sub-índices de colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação,

pedidos existentes, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativas de mercado estão todos abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os sub-índices de colheita, produção, pedidos de exportação, pedidos existentes, empregados e expectativas de mercado aumentaram, com aumentos entre 5,0 e 7,2 pontos percentuais; os sub-índices de estoque de produtos acabados e tempo de entrega permaneceram estáveis em relação ao mês anterior; os sub-índices de novos pedidos, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais diminuíram, com quedas entre 5,0 e 16,7 pontos percentuais.



Log Cross Cut in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	29,0	22,8	18,8	20,3	20,1	20,6	0,5 ↑	Contração
Índice de colheita	28,6	0,0	14,3	0,0	7,1	14,3	7,2 ↑	Contração
Índice de produção	27,8	22,2	22,2	12,5	12,5	18,8	6,3 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	30,0	25,0	15,0	30,0	30,0	25,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	30,0	30,0	25,0	25,0	20,0	25,0	5,0 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	35,0	40,0	30,0	30,0	30,0	35,0	5,0 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	60,0	60,0	45,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice do quantidade de compra	16,7	16,7	16,7	27,8	27,8	22,2	-5,6 ↓	Contração
Índice de preços de compra	55,6	61,1	50,0	55,6	61,1	44,4	-16,7 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	38,9	22,2	22,2	16,7	16,7	11,1	-5,6 ↓	Contração
Índice de empregados	25,0	25,0	20,0	20,0	15,0	20,0	5,0 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	27,8	16,7	16,7	16,7	22,2	22,2	0,0	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	-	5,0	10,0	5,0 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Falta de pedidos.
- Fornecimento insuficiente de matérias-primas.
- A demanda por compensados no Japão diminuiu.
- Custo elevado de matérias-primas recicladas.
- Falta de madeira bruta adequada para a produção de laminados.
- Redução na demanda de exportação de compensados e insuficiência no fornecimento de madeira bruta.
- O frete para os Estados Unidos aumentou.



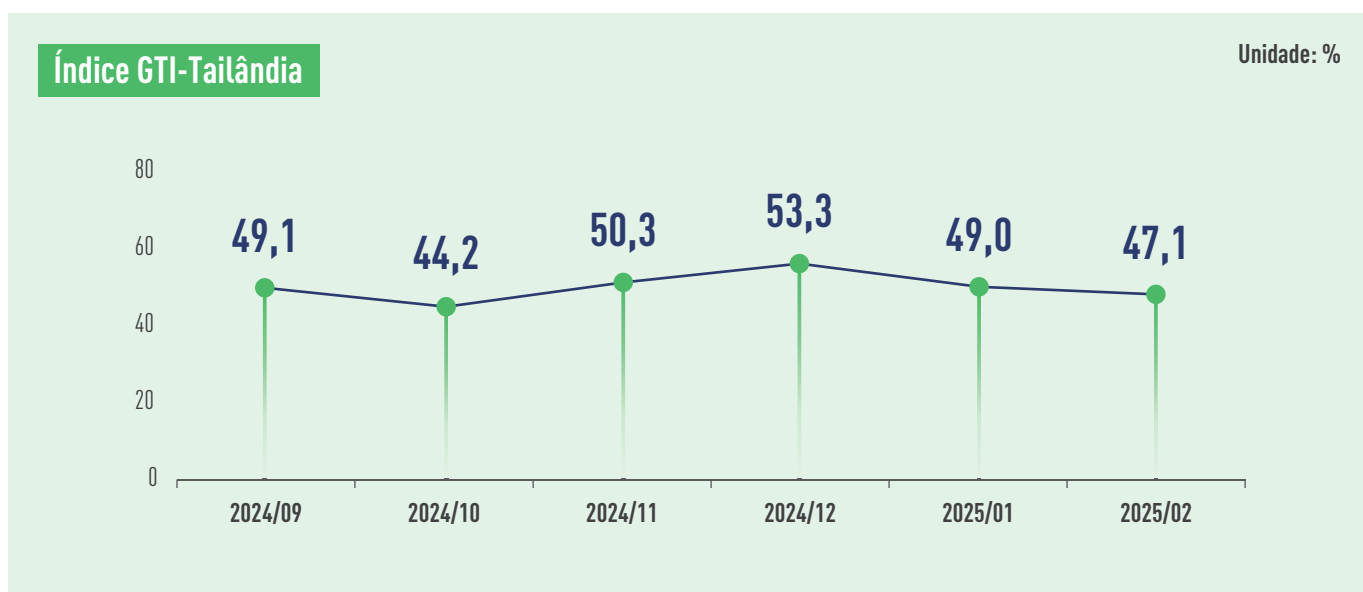
Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Desacelerar a produção apropriadamente.
- Reserva de lascas de madeira para consumo doméstico.
- Aumento dos gastos governamentais em construção e infraestrutura para estimular o consumo de materiais de construção e madeira serrada.



Relatório GTI-Tailândia

Índice GTI-Tailândia de Fevereiro de 2025



O diretor do Departamento de Desenvolvimento Comercial do Ministério do Comércio da Tailândia revelou que, em janeiro de 2025, o número de novas empresas estabelecidas na Tailândia atingiu 8.862, um aumento de 102% em comparação com dezembro de 2024, sendo as indústrias de construção e imobiliária as que mais registraram novas empresas. O Canal 7 da Tailândia (TV Channel 7) relatou que o Ministério do Comércio tailandês anunciou, em 27 de fevereiro, a simplificação do procedimento de exportação de produtos de madeira. Exceto pelo pau-rosa siamês (Siamese Rosewood), que continua proibido de exportação, as empresas não precisam mais solicitar licenças para exportar produtos de madeira. A nova regulamentação simplificará significativamente o processo de exportação para os comerciantes de madeira da Tailândia e reduzirá os custos comerciais. A Organização de Gestão de Gases de Efeito Estufa da Tailândia (TGO) revelou recentemente que, entre outubro e dezembro de 2024, o setor agrícola e florestal da Tailândia concluiu transações de 10.232 toneladas de equivalente de dióxido de carbono por meio de projetos de redução e sequestro de carbono, com um valor total de 13,56 milhões de baht. Dentro do setor florestal, o preço dos créditos de carbono variou entre 300 e 2.076 baht por tonelada de equivalente de dióxido de carbono. A Tailândia já emitiu créditos de carbono equivalentes a 21,43 milhões de toneladas de CO₂, dos quais 1,95 milhões foram negociados, restando 19,48 milhões de toneladas em circulação no mercado.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-Tailândia registrou 47,1%, uma diminuição de 1,9 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por dois meses consecutivos

abaixo do valor crítico (50%), indicando que a produção e operação das principais empresas do setor madeireiro representadas pelo Índice GTI-Tailândia apresentaram uma tendência de contração em relação ao mês anterior. Este mês, o volume de colheita da indústria madeireira tailandesa permaneceu basicamente estável, com um ligeiro aumento na produção. Além disso, no lado da demanda, apesar da queda nos pedidos de exportação, houve um aumento significativo nos pedidos domésticos.

Dos 12 Sub-índices, os Sub-índices de produção e preços de compra estavam acima do valor crítico de 50%; os Sub-índices de colheita, novos pedidos, empregados e expectativas de mercado estavam no valor crítico; e os Sub-índices de pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e tempo de entrega estavam abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, os Sub-índices de colheita, produção, pedidos existentes, preços de compra, empregados, tempo de entrega e expectativas de mercado aumentaram, com aumentos entre 1,0 e 10,7 Pontos percentuais; os Sub-índices de novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compra e estoque de matérias-primas principais diminuíram, com quedas entre 3,8 e 33,9 Pontos percentuais.

Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,1	44,2	50,3	53,3	49,0	47,1	-1,9 ↓	Contração
Índice de colheita	41,7	33,3	50,0	38,9	39,3	50,0	10,7 ↑	Estável
Índice de produção	46,9	50,0	58,3	54,5	52,6	53,6	1,0 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	58,8	46,2	53,8	62,5	55,3	50,0	-5,3 ↓	Estável
Índice de pedido de exportação	38,9	30,0	58,3	60,0	71,4	37,5	-33,9 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	55,9	38,5	38,5	42,3	40,0	46,7	6,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	35,3	23,1	50,0	34,6	50,0	30,0	-20,0 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	29,2	45,8	45,8	50,0	46,2	-3,8 ↓	Contração
Índice de preços de compra	53,3	54,2	50,0	53,8	63,2	67,9	4,7 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	32,4	23,1	37,5	38,5	44,7	17,9	-26,8 ↓	Contração
Índice de empregados	47,1	46,2	50,0	42,3	40,0	50,0	10,0 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	47,1	42,3	38,5	57,7	45,0	46,4	1,4 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	50,0	42,5	50,0	7,5 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Aumento dos custos de produção.
- Pagamentos atrasados por parte dos clientes.
- O fornecimento de matérias-primas para serraria está insuficiente.
- O mercado global de madeira está desacelerando, com uma diminuição nas vendas de produtos.
- O setor imobiliário prioriza a liberação de estoques de imóveis, enquanto a construção de novos projetos de habitação está lenta.
- A intensa competição de vendas levou os compradores a adotar métodos de licitação aberta, resultando em preços mais baixos.

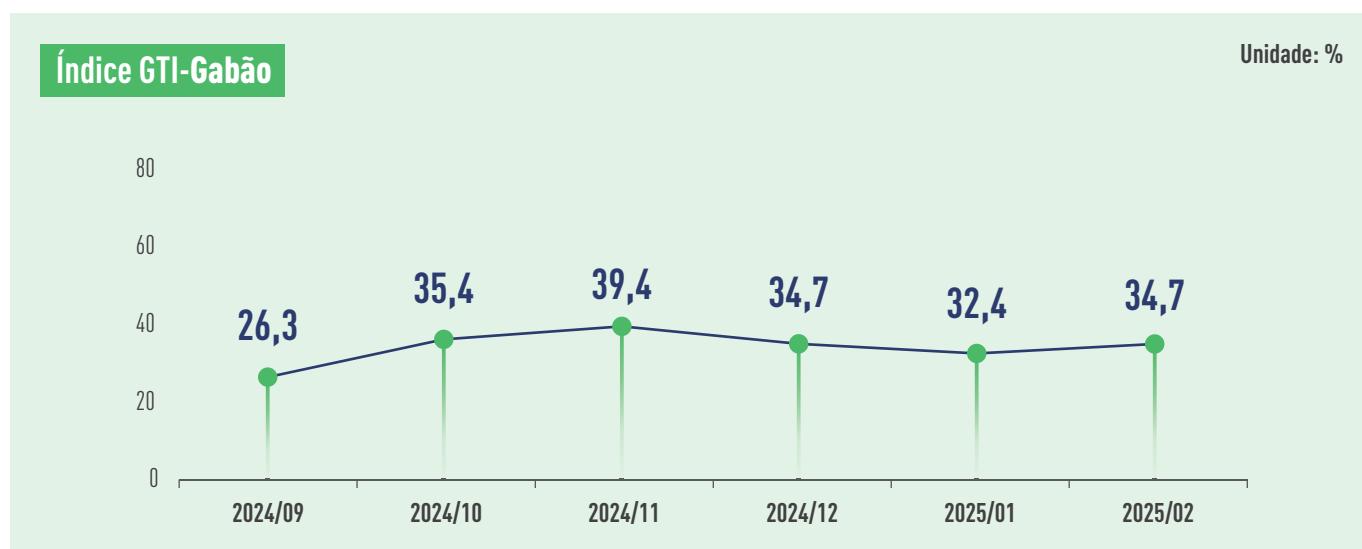


Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Aumentar a liquidez do mercado.
- Encomendar madeira serrada de outras fábricas e armazená-la como reserva.
- Tentativa de desenvolver novos produtos na área ambiental, criando assim uma vantagem em um maior grupo de clientes.



Índice GTI-Gabão de Fevereiro de 2025



Para enfrentar os desafios contínuos de fornecimento de energia, a usina termelétrica de Owendo iniciará sua construção em junho de 2025. O investimento total no projeto é de 77 bilhões de francos CFA, com previsão de conclusão em 2027. Atualmente, a capacidade instalada de geração de energia do Gabão é de 704 MW, e o país planeja aumentar essa capacidade para 1280 MW até o final deste ano, para atender à demanda projetada de cerca de 1039 MW. Nos últimos meses, o setor da construção no Gabão enfrentou problemas de falta de fundos e atrasos nos pagamentos. Em 19 de fevereiro, o presidente interino do Gabão, Brice Clotaire Oligui Nguema, anunciou que o governo imediatamente alocaria 30 bilhões de francos CFA (FCFA) para reativar os projetos de construção paralisados. Em 5 de fevereiro, a Taranis, empresa de investimentos da Perenco, anunciou a aquisição de 35% das ações da tradicional empresa florestal Rougier Afrique International, marcando a entrada de um importante participante do setor petrolífero no setor florestal do Gabão. Os dados mostram que a Rougier administra anualmente cerca de 895.000 hectares de floresta no Gabão, com uma produção de aproximadamente 300.000 metros cúbicos de Toras.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-Gabão registrou 34,7%, um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor

crítico (50%) por 19 meses consecutivos, indicando que as empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-Gabão apresentaram uma contração geral na produção e operação em comparação com o mês anterior, embora a intensidade da contração tenha diminuído ligeiramente.

De acordo com os 12 Sub-índices, 1 Sub-índice de preços de compra está no valor crítico de 50%; os outros 11 Sub-índices estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 4 sub-índices, incluindo produção, pedidos existentes, preços de compra e tempo de entrega, aumentaram, com o Aumento variando entre 2,9 e 10,7 pontos percentuais; 1 sub-índice, estoque de matérias-primas principais, está Estável em relação ao mês anterior; 7 sub-índices, incluindo colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, empregados e Índice de Expectativa de Mercado, diminuíram, com a Diminuição variando entre 0,3 e 16,5 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	26,3	35,4	39,4	34,7	32,4	34,7	2,3 ↑	Contração
Índice de colheita	23,3	25,0	27,8	23,1	36,7	25,0	-11,7 ↓	Contração
Índice de produção	26,9	50,0	37,5	40,0	25,0	35,7	10,7 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	18,8	26,9	31,8	21,4	32,4	30,0	-2,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	31,3	33,3	31,3	38,5	35,7	-2,8 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	21,9	34,6	22,7	17,9	35,3	40,0	4,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	25,0	34,6	36,4	42,9	35,3	30,0	-5,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	34,6	33,3	50,0	38,9	27,3	25,0	-2,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	38,5	55,6	62,5	62,5	41,7	50,0	8,3 ↑	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	30,8	50,0	57,1	50,0	41,7	41,7	0	Contração
Índice de empregados	28,1	23,1	40,9	32,1	35,3	35,0	-0,3 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	34,6	35,0	43,8	45,8	34,6	37,5	2,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	42,3	61,5	45,0	-16,5 ↓	Contração



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Gabão

- A liquidez financeira está apertada.
- A colheita de toras diminuiu.
- O custo de investimento aduaneiro é alto.
- Diminuição dos pedidos dos clientes.
- Os preços dos produtos florestais no mercado estão em queda.
- É necessário esperar por um período mais longo para receber o retorno dos documentos portuários.
- Os impostos de exportação aumentaram, e as condições das estradas são ruins.



Sugestões relacionadas relacionadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Melhorar as infraestruturas rodoviárias e ferroviárias.
- O Estado aumenta o apoio às empresas madeireiras.
- Acelerar os processos administrativos da cadeia de suprimentos.
- Aumento no número de funcionários e redução nos custos de aquisição.
- As empresas aumentam a competitividade através da certificação.
- Elaborar políticas para melhorar as condições do mercado e aumentar o valor dos Produtos de madeira.



Índice GTI-ROC de Fevereiro de 2025



Durante a quinta reunião ordinária do Senado da República do Congo (ROC), o presidente do Senado, Pierre Ngolo, declarou que a reunião se concentrou em questões relacionadas a combustível e energia, enfatizando a necessidade de abordar seriamente a escassez de combustível, os frequentes cortes de energia e água, e as dificuldades de transporte no país. A reunião está prevista para terminar em abril, com outros temas importantes incluindo a criação de uma agência marítima para ROC, entre outros. Em 6 de fevereiro, o grupo portuário de Abu Dhabi (AD Ports Group) e o grupo CMA CGM assinaram um acordo de acionistas para formar uma joint venture, com o objetivo de desenvolver, gerenciar e operar o novo terminal multipropósito do cais leste (New East Mole Multipurpose Terminal) no porto de Pointe Noire, na ROC. Prevê-se que o terminal promova um crescimento anual de 3% a 5% no volume de contêineres na ROC, ajudando-o a se integrar melhor à rede global de comércio. De acordo com o Ministério da Economia Florestal da ROC, o site do projeto do "Sistema Nacional de Monitoramento, Relatório e Verificação (SYNA-MNV)" da ROC foi concluído em mais de 80%. A consultora técnica sênior do projeto, Amelie ARQUIERO, declarou que esta é uma plataforma de exibição de dados de monitoramento florestal da ROC, que possui três funções principais: consulta de fotos e dados estatísticos, disseminação de informações e geração de relatórios, abrangendo atividades de monitoramento florestal, REDD+ (redução de emissões por desmatamento e degradação florestal) e outras.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-ROC registrou 45,6%, um aumento de 3,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por

28 meses consecutivos, indicando que as empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-ROC apresentaram uma contração geral na produção e operação em comparação com o mês anterior. Embora a colheita e a produção da indústria madeireira da ROC tenham diminuído ligeiramente neste mês, a quantidade geral de novos pedidos permaneceu basicamente estável em relação ao mês anterior.

De acordo com os 12 Sub-índices, 5 Sub-índices (novos pedidos, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativa de mercado) estão no valor crítico de 50%; 7 Sub-índices (colheita, produção, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra e empregados) estão abaixo do valor crítico de 50%. Comparado ao mês anterior, sete sub-índices, incluindo colheita, produção, novos pedidos, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, tempo de entrega e expectativas de mercado, aumentaram, com um aumento de 1,5 a 16,7 pontos percentuais; o sub-índice de preços de compra permaneceu estável em relação ao mês anterior; quatro sub-índices, incluindo pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados e empregados, diminuíram, com uma redução entre 0,7 e 8,3 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	44,9	48,1	45,7	41,6	41,9	45,6	3,7 ↑	Contração
Índice de colheita	45,5	45,0	50,0	43,8	45,7	47,2	1,5 ↑	Contração
Índice de produção	45,5	50,0	50,0	45,8	45,5	47,2	1,7 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	48,0	47,7	47,7	46,0	47,9	50,0	2,1 ↑	Estável
Índice de pedido de exportação	42,9	50,0	47,6	45,8	50,0	41,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	44,0	50,0	47,7	46,0	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	44,0	47,7	45,5	44,0	47,9	47,2	-0,7 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	50,0	33,3	33,3	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de preços de compra	33,3	50,0	33,3	50,0	33,3	33,3	0	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	50,0	40,0	25,0	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de empregados	44,0	45,5	45,5	46,0	45,8	41,7	-4,1 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	50,0	50,0	19,6	47,4	50,0	2,6 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	48,2	48,1	50,0	1,9 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- As empresas enfrentam dificuldades na rotação de capital.
- A velocidade de transporte logístico dos produtos é lenta.
- As fortes chuvas limitaram as operações de produção das empresas.
- Falta de suprimento de combustível necessário para a produção das empresas.

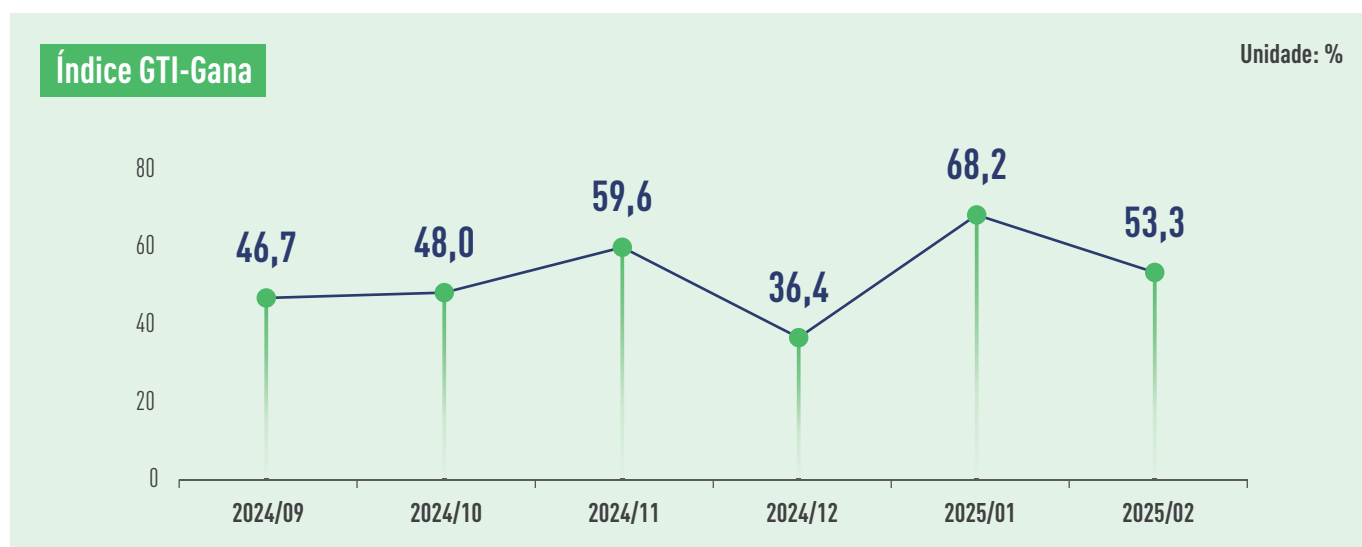


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Garantir o fornecimento de combustível necessário para as empresas.
- Ajustar o plano de operações de campo de acordo com o tempo.
- Melhorar as instalações rodoviárias para aumentar a velocidade logística.



Índice GTI-Gana de Fevereiro de 2025



O relatório anual de comércio de 2024, publicado pelo Serviço de Estatística do Gana (GSS), mostra que o desempenho comercial do Gana foi positivo no último ano, com o total das exportações atingindo 294,9 bilhões de cedis, as importações totais 250,2 bilhões de cedis e um superávit comercial de 44,7 bilhões de cedis. O estatístico governamental indicou que a Ásia continua sendo o principal destino das exportações do Gana, seguido pela Europa e África. O presidente do Gana, em um discurso na região oeste, afirmou que a região oeste tem sido a pedra angular da economia do Gana, rica em madeira, ouro, petróleo e outros recursos, fazendo uma contribuição significativa para o desenvolvimento do país. No entanto, a região não recebeu o desenvolvimento devido por um longo período, portanto, a região oeste se tornará uma prioridade na agenda de desenvolvimento nacional. O Ministro das Terras e Recursos Naturais de Gana afirmou, em um discurso no parlamento em 19 de fevereiro, que a mineração ilegal causou danos ambientais graves. Dos 288 reservas florestais em Gana, 44 foram afetadas pela mineração ilegal, resultando na destruição de mais de 5.000 hectares de terras florestais. A respeito disso, ele esboçou uma série de medidas de curto, médio e longo prazo para enfrentar a crise, como a iniciativa de reflorestamento "Árvore da Vida (Tree for Life)" e a implementação de controles mais rigorosos sobre a mineração por meio de legislação.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-Gana registrou 53,3%, uma Diminuição de 14,9 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo acima do valor crítico (50%) por dois meses consecutivos, indicando que as empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-Gana estão em uma tendência de Expansão em comparação com o mês anterior. Do ponto de vista dos vários setores de circulação de produção e operação, o volume de novos pedidos no setor madeireiro de Gana diminuiu neste mês, mas o volume geral de pedidos existentes é relativamente suficiente para suportar a produção e operação do setor no curto prazo.

Dos 12 sub-índices, 5 sub-índices, incluindo pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados, estão acima do valor crítico de 50%; 2 sub-índices, incluindo produção e Índice de Expectativa de Mercado, estão no valor crítico; 5 sub-índices, incluindo colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra e tempo de entrega, estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, dois sub-índices, pedidos existentes e estoque de produtos acabados, aumentaram, com um aumento entre 3,2 e 20,7 pontos percentuais; um sub-índice de expectativa de mercado permaneceu estável; nove sub-índices, incluindo colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega, diminuíram, com uma redução entre 1,5 e 35,8 pontos percentuais.



Factory of AKWADIASO COMPANY LIMITED, Ghana. Photo: Peter Zormelo

Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	46,7	48,0	59,6	36,4	68,2	53,3	-14,9 ↓	Expansão
Índice de colheita	50,0	44,0	54,2	36,8	42,0	34,1	-7,9 ↓	Contração
Índice de produção	47,8	43,1	62,0	20,0	75,0	50,0	-25,0 ↓	Estável
Índice de novo pedidos	43,5	43,3	54,0	35,0	34,6	15,2	-19,4 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	36,8	40,7	50,0	44,4	23,9	2,3	-21,6 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	45,7	36,7	44,0	47,5	42,3	63,0	20,7 ↑	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	63,0	50,0	56,0	50,0	57,7	60,9	3,2 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	37,5	44,4	54,3	37,5	34,6	28,3	-6,3 ↓	Contração
Índice de preços de compra	76,2	82,7	86,4	55,3	98,0	76,1	-21,9 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	36,8	42,6	56,8	50,0	58,0	56,5	-1,5 ↓	Expansão
Índice de empregados	32,6	48,3	50,0	37,5	92,3	56,5	-35,8 ↓	Expansão
Índice do tempo de entrega	47,8	53,3	58,3	40,0	44,2	34,8	-9,4 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Gana

- O custo da energia hidrelétrica é mais alto.
- Os impostos, incluindo tarifas alfandegárias, são altos.
- Os custos de matérias-primas são altos.
- O fornecimento de eletricidade é instável.
- O equipamento de colheita apresenta falhas frequentes.
- As más condições das estradas levam à escassez de suprimentos de matérias-primas.

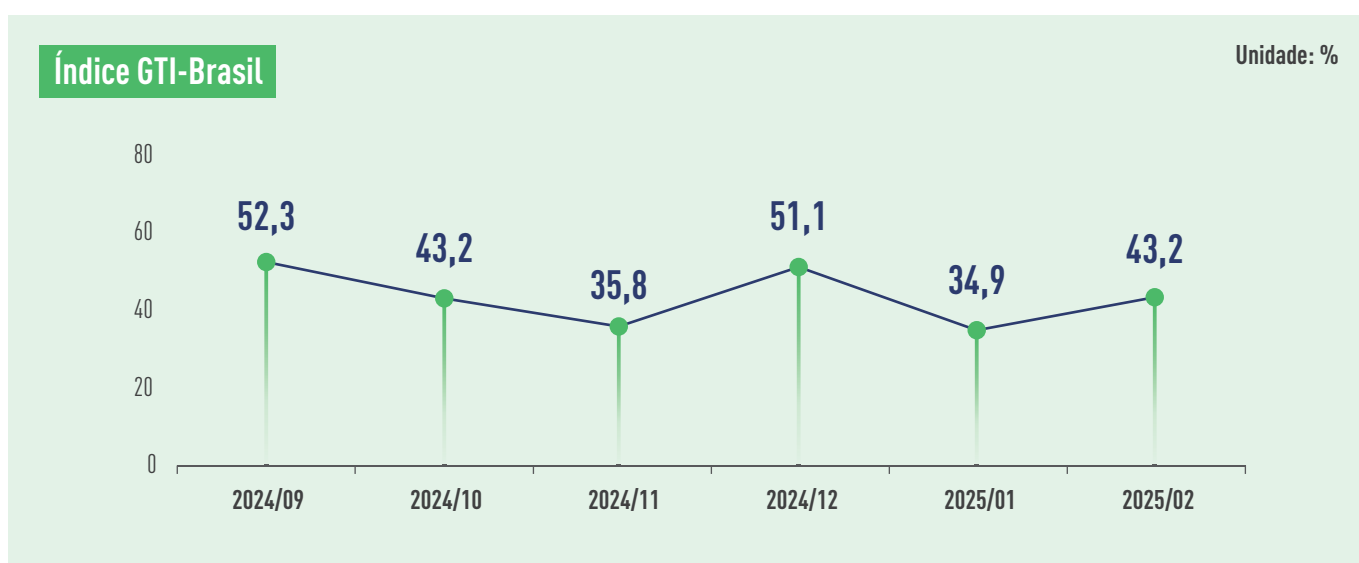


Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Reduzir os custos de produção.
- O governo implementa incentivos fiscais.
- O governo fornece subsídios de apoio às empresas.
- Obter financiamento para a compra de peças de reposição e novos equipamentos.
- Obter divisas estrangeiras para importação de peças originais do exterior.
- Realizar melhorias nas condições das estradas para reduzir custos e atrair consumidores.



Índice GTI-Brasil de Fevereiro de 2025



Em 25 de fevereiro, a Câmara dos Deputados do Brasil aprovou por unanimidade o Projeto de Lei Complementar nº 167/2024 e encaminhou-o para apreciação do Senado. A lei estabelece a restituição de impostos às micro e pequenas empresas exportadoras, equivalente a 3% da receita das exportações. De acordo com os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Brasil, em 2024, havia 28.800 empresas exportadoras no Brasil, das quais 40% eram micro e pequenas empresas (11.500). Em 2024, as exportações de móveis e colchões acabados do Brasil atingiram US\$ 763 milhões, um aumento de 3,8% em comparação com 2023; as importações totalizaram US\$ 298 milhões, um crescimento de 27,2%, com a China mantendo-se como o principal fornecedor, com mais de US\$ 220 milhões em produtos importados da indústria moveleira chinesa, representando 73,8% do total das importações. Recentemente, o Conselho Nacional de Biodiversidade do Brasil (Conabio) estabeleceu metas nacionais de biodiversidade para 2025-2030, definindo 23 objetivos para impulsionar a regeneração dos biomas brasileiros, incluindo a meta de alcançar zero Desflorestação no país.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-Brasil registrou 43,2%, um Aumento de 8,3 Pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor

crítico (50%) por dois meses consecutivos. Isso indica que as empresas de produção de madeira representadas pelo Índice GTI-Brasil apresentaram, no geral, uma Contração em suas atividades de produção e operação em comparação com o mês anterior, mas o grau de Contração diminuiu.

Dos 12 sub-índices, 3 sub-índices - estoque de produtos acabados, preços de compra e estoque de matérias-primas principais - estão acima do valor crítico de 50%; 1 sub-índice, quantidade de compra, está no valor crítico; 8 sub-índices - colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado - estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 9 sub-índices, incluindo produção, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado, aumentaram, com o Aumento variando entre 1,2 e 21,5 pontos percentuais; 3 sub-índices, incluindo colheita, pedidos existentes e estoque de produtos acabados, diminuíram, com a Diminuição variando entre 3,5 e 18,5 pontos percentuais.

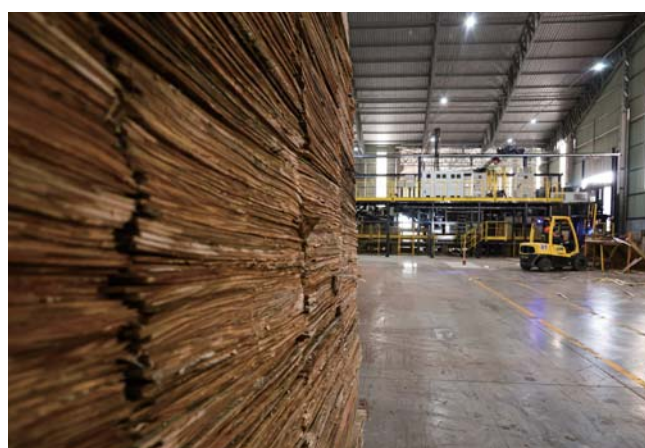
Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	52,3	43,2	35,8	51,1	34,9	43,2	8,3 ↑	Contração
Índice de colheita	41,7	45,0	30,0	16,7	31,3	27,8	-3,5 ↓	Contração
Índice de produção	53,8	34,6	37,5	42,9	30,0	41,7	11,7 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	53,6	46,2	21,4	57,1	30,0	38,5	8,5 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	42,3	41,7	33,3	66,7	33,3	45,8	12,5 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	46,2	50,0	57,1	50,0	42,3	-7,7 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	75,0	76,9	75,0	85,7	80,0	61,5	-18,5 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	50,0	37,5	45,5	28,6	38,9	50,0	11,1 ↑	Estável
Índice de preços de compra	54,2	45,8	50,0	50,0	55,6	65,0	9,4 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	50,0	45,8	45,5	64,3	44,4	59,1	14,7 ↑	Expansão
Índice de empregados	57,1	46,2	42,9	57,1	45,0	46,2	1,2 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	42,3	45,8	45,8	35,7	33,3	40,9	7,6 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	50,0	21,4	42,9	21,5 ↑	Contração



Yard Team in Palmas PR, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Veneers in São Francisco de Paula RS, Brazil. Photo: Banco de Imagens Marini



Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- Apesar da oferta estável de toras de Pinus e Eucalipto, o setor florestal está enfrentando o aumento dos custos operacionais, impulsionado pelo crescimento das despesas florestais, custos com mão de obra e questões econômico-políticas. Espera-se um ajuste de preços a partir do 3º bimestre de 2025.
- A demanda por madeira serrada tem flutuado dependendo do setor da construção e das exportações. As altas taxas de juros nos Estados Unidos e a possível tarifa de 25% sobre os produtos madeireiros impostas pelo governo americano são preocupantes para o setor florestal e madeireiro, podendo afetar a competitividade do Brasil.
- A logística portuária brasileira continua enfrentando sérios desafios, como infraestrutura inadequada nos terminais, frequentes atrasos nos embarques e falta de previsibilidade, comprometendo a competitividade dos produtos brasileiros em comparação com os concorrentes internacionais. Exportadores, especialmente no setor de madeira, têm sido sobrecarregados com taxas de armazenamento de contêineres sem justificativa, mesmo quando os atrasos resultam de falhas operacionais nos terminais. Em resposta a essas questões, foram propostas medidas, incluindo a criação de uma "sala de situação" para discutir melhorias imediatas, enquanto a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) se comprometeu a revisar regulamentos e otimizar os processos internos.
- As empresas do setor madeireiro também estão enfrentando dificuldades devido a atrasos na obtenção de licenças CITES do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), especialmente após a inclusão do Ipê e Cumaru no Apêndice II da CITES, impactando os processos de exportação. O atraso na emissão de licenças de exportação (LPCOs – Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos) também afetou as exportações. Uma solução sugerida para essa questão é acelerar a emissão de documentação pelo IBAMA e estabelecer prazos específicos para os órgãos reguladores e de fiscalização, a fim de reduzir a burocracia e melhorar a eficiência na emissão de licenças de exportação.

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil



Administrative Facade in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Cumaru production Factory in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- As taxas de juros são altas.
- Diminuição dos pedidos de exportação.
- A velocidade logística é lenta.
- O fornecimento de matérias-primas necessárias para a produção é instável.
- Chuvas excessivas. A instabilidade política resultou em uma contração dos mercados no México e nos Estados Unidos.
- O Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) atrasou a emissão de licenças de exportação LPCO (licenças, permissões, certificados e outros documentos).
- O processo de aprovação de documentos do IBAMA é lento, especialmente para o cumaru e a jatobá, listados no Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Silvestres (CITES).
- O fornecimento de brometo de metilo no Porto de Santos, em São Paulo, está se normalizando gradualmente, mas a escassez de brometo de metilo afetou as operações do Porto de Vila do Conde, no Pará, em fevereiro, causando atrasos nos transportes. Além disso, as fortes chuvas perturbaram a colheita de campo no estado do Pará, na região amazônica.



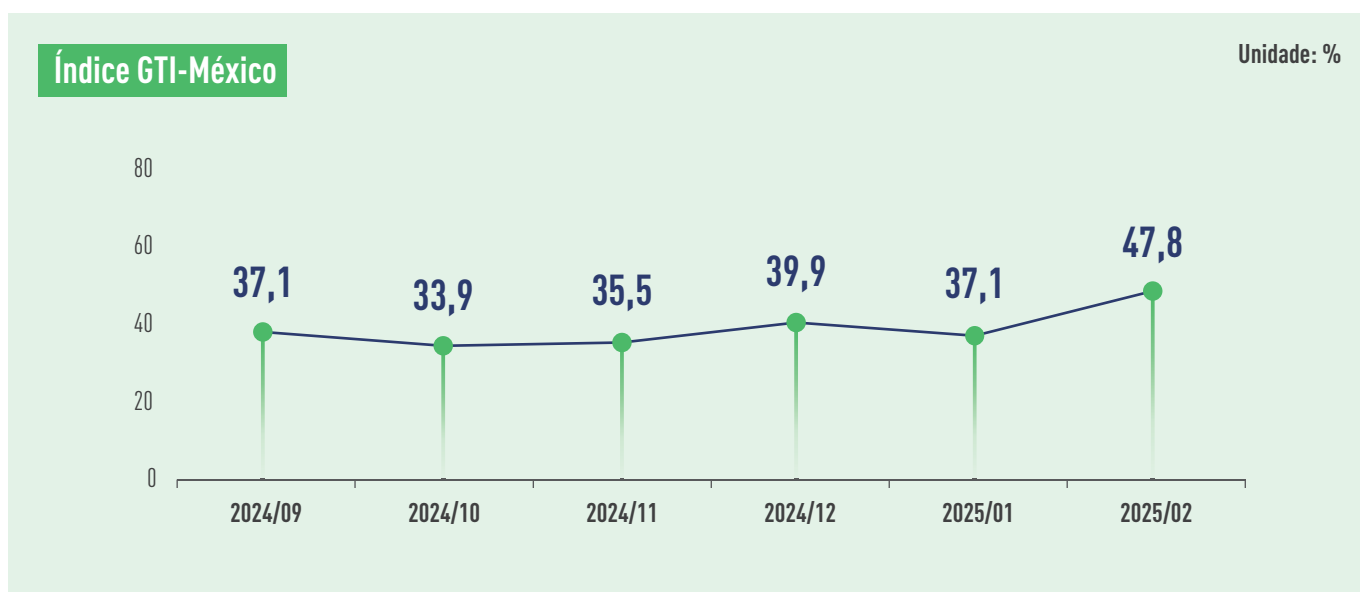
Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Acelerar a busca por novos clientes.
- Melhorar a gestão dos serviços públicos.
- O IBAMA acelera as autorizações de exportação.
- Elevar o nível de industrialização das linhas de produção.
- Ampliar a gama de provedores de serviços de fumigação.
- Melhorias contínuas na gestão de processo e treinamento intensificado das equipes.
- Atingir metas de rendimento de todas as etapas do processo de produção a fim de atender toda carteira de pedidos.
- O governo federal aumentou seus investimentos em infraestrutura logística.
- Aumentar o número de funcionários do IBAMA para acelerar a revisão e aprovação de documentos.
- Fortalecer a comunicação com o IBAMA para melhor atender às demandas do setor madeireiro.



Relatório GTI-México

Índice GTI-México de Fevereiro de 2025



De acordo com dados oficiais do Ministério da Economia do México, o investimento direto estrangeiro (IDE) do México em 2024 atingiu um recorde histórico, alcançando US\$ 36,872 bilhões, um aumento de 2,3% em relação a 2023. Geograficamente, a Cidade do México atraiu o maior volume de investimentos estrangeiros, totalizando US\$ 14,427 bilhões, ou 39% do total nacional, seguida pelo Estado do México (7%), Baja California (7%), Nuevo León (6%) e Chihuahua (4%). Em 28 de fevereiro, a Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) publicou as Regras de Operação do Programa de Bem-Estar para o Desenvolvimento Florestal Sustentável 2025 (Reglas de Operación del programa Desarrollo Forestal Sustentable para el Bienestar 2025), com o objetivo de apoiar os proprietários e residentes das áreas florestais a realizarem ações que contribuam para a conservação, preservação, recuperação e manejo sustentável das florestas. O governo mexicano anunciou em 10 de fevereiro que, como parte do "Programa Nacional de Moradia para Bem-Estar" (National Housing for Well-Being Program), o México construirá 52.345 unidades habitacionais em 25 estados entre fevereiro e abril.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-México registrou 47,8%, um aumento de 10,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por 28 meses consecutivos, indicando que as empresas de madeira representadas pelo Índice GTI-México apresentaram uma contração geral em suas atividades de produção e operação

em comparação com o mês anterior. No entanto, a contração diminuiu, principalmente porque a colheita e a produção ainda estão frágeis, enquanto o lado da demanda (especialmente o mercado interno) está mais ativo.

Dos 12 Sub-índices, novos pedidos, preços de compra e expectativa de mercado estão acima do valor crítico; pedidos de exportação, quantidade de compra e estoque de matérias-primas principais estão no valor crítico; colheita, produção, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, empregados e tempo de entrega estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 9 sub-índices - colheita, produção, novos pedidos, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e expectativa de mercado - aumentaram, com aumento variando entre 2,7 e 15,9 pontos percentuais; 1 sub-índice de pedidos de exportação permaneceu estável; 2 sub-índices - preços de compra e tempo de entrega - diminuíram, com redução variando entre 2,5 e 8,1 pontos percentuais.

Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	37,1	33,9	35,5	39,9	37,1	47,8	10,7 ↑	Contração
Índice de colheita	39,5	33,3	29,2	29,2	34,1	36,8	2,7 ↑	Contração
Índice de produção	41,7	29,4	28,6	35,7	28,9	44,1	15,2 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	28,9	33,3	43,8	41,7	39,1	55,0	15,9 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	33,3	33,3	33,3	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de pedidos existentes	44,7	31,0	37,5	41,7	34,8	37,5	2,7 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	47,4	28,6	27,1	31,3	30,4	45,0	14,6 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	46,2	50,0	32,1	40,6	34,6	50,0	15,4 ↑	Estável
Índice de preços de compra	66,7	67,9	69,2	58,8	71,4	63,3	-8,1 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	46,2	30,0	26,7	43,8	35,7	50,0	14,3 ↑	Estável
Índice de empregados	39,5	35,7	33,3	37,5	37,0	42,5	5,5 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	36,8	42,9	39,6	43,8	47,5	45,0	2,5 ↓	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	89,6	82,6	87,5	4,9 ↑	Expansão



Finished Product Warehouse, Mexico. Photo: ZEPEMIN



Material Selection, Mexico. Photo: ZEPEMIN



Relatório GTI-México

Resumo sobre a Indústria de Madeira do México



Introdução

O seguinte relatório apresenta informações sobre os preços da madeira obtidas nos mercados comerciais de madeira do México para o mês de janeiro. Os dados de preços são obtidos pela Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) por meio do seu Sistema de Preços de Madeira (abreviado como SIPRE em espanhol).

O Sistema de Preços de Madeira é uma ferramenta criada pela Comissão Nacional Florestal para obter preços referenciais para produtos madeireiros e não madeireiros em climas temperados e tropicais. Os preços são obtidos de ejidos, comunidades rurais e proprietários de terras privadas nos estados mexicanos com maior produção de madeira. Esses preços são relatados em nível regional e nacional.

Preços da madeira (USD) para climas temperados: Pinus (Pinus spp.)

Os preços da madeira são obtidos para madeira em toras e produtos de madeira serrada derivados das florestas de Pinus. Esses preços são fornecidos por empresas florestais locais nas regiões norte, central e sul do México.

Os preços da madeira (USD) são estabelecidos com base na qualidade da madeira (madeira primária ou secundária), nas dimensões da madeira (curta e longa) e pelo ponto de venda (no caminho da floresta ou no serrador).

Os preços da madeira em toras de Pinus (Tabela 1) e de madeira serrada (Tabela 2) são relatados à taxa de câmbio de 20,42 pesos mexicanos, estabelecida em 8 de janeiro pelo Banco do México.

Tabela 1. Preços de toras de Pinus (USD/m³).

Região	Dimensões Longas 8" (254 cm)		Dimensões Curtas 4" (122 cm)	Produtos Celulósicos	Tora (log)
	Primeira Classe	Segunda Classe			
Central	90,65	68,19	67,42	24,28	52,61
Norte	123,22	65,71	68,13	n/d	83,23
Sul	98,69	86,03	64,92	59,33	48,19
Nacional	100,70	70,14	67,25	31,37	60,30

Tabela 2. Preços da Madeira Serrada de Pinus (USD/pé tablado)

Região	2ª classe e melhor (seco ao forno)	2ª classe e melhor	Terceira classe	Quarta classe	Quinta classe	Corrida de moinho
Central	1,10	1,02	0,81	0,69	0,57	0,66
Norte	2,37	1,11	1,05	0,82	0,71	0,93
Sul	1,40	1,24	1,03	0,68	0,61	1,05
Nacional	1,49	1,08	0,91	0,72	0,62	0,79

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-México



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Diminuição das vendas de produtos.
- As condições climáticas limitam as operações de produção.
- Baixa percepção positiva dos consumidores sobre os produtos de madeira.
- A competição no setor leva à redução dos preços dos produtos.
- A demanda do mercado é instável, tornando difícil fazer previsões.
- Os canais de distribuição são limitados, e novos canais de distribuição precisam ser desenvolvidos.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Otimizar os procedimentos de gestão florestal.
- Melhorar as vias de transporte dos produtos.
- Ajustar as políticas para diminuir a importação de produtos.
- Obter subsídios governamentais para reduzir os custos de produção.
- O governo apoia as empresas na aquisição de equipamentos, máquinas e melhoria da infraestrutura.



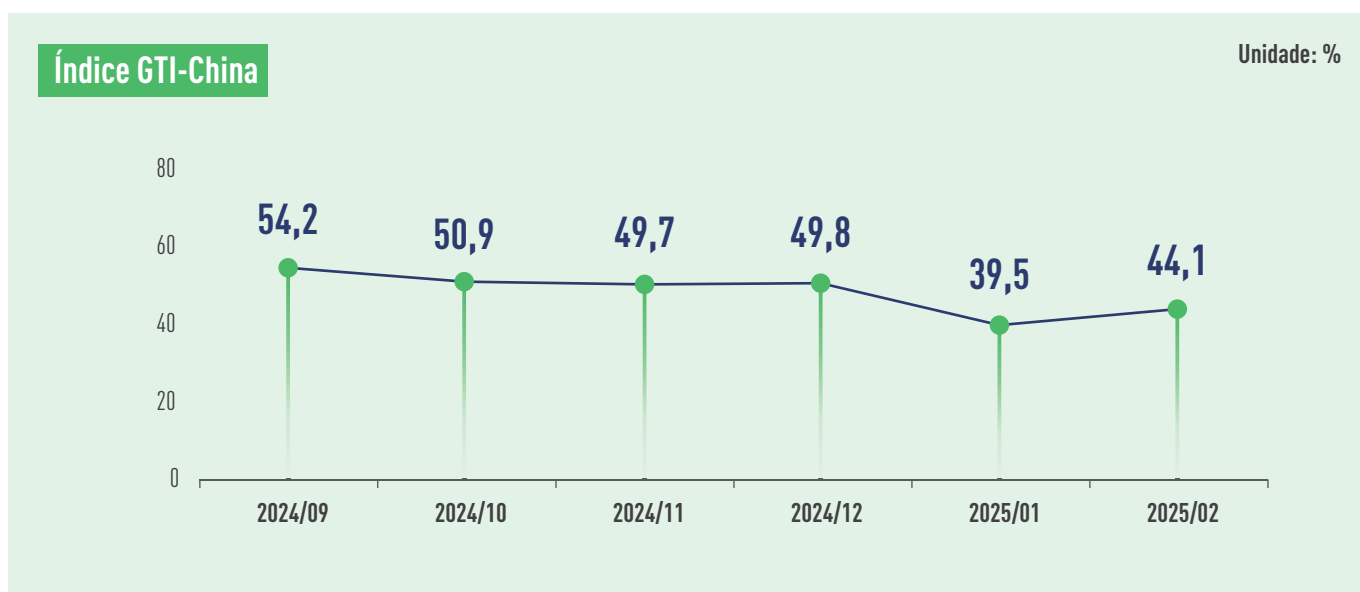
Storage Yard, Mexico. Photo: Santa Genoveva



Wood Thinning, Mexico. Photo: Santa Genoveva



Índice GTI-China de Fevereiro de 2025



Para expandir a demanda interna e promover a produção de alto padrão, a China ajustou as taxas de tarifa de importação de alguns produtos para 2025. As taxas de tarifa de importação de Produtos de madeira, incluindo Folheado, pisos de madeira, Painéis de fibras, compensados, portas de madeira, formas de madeira, paletes de madeira, ferramentas de madeira, cortiça e artigos de cortiça, foram ajustadas, com a maioria dos produtos de madeira mantendo uma taxa provisória de 0%, seguindo a prática de 2024. De acordo com a Administração Nacional de Florestas e Pradarias da China, em 2024, o valor total da produção da indústria florestal da China atingiu 10,17 trilhões de yuan, um aumento de 9,6% em relação ao ano anterior, sendo que o crescimento constante da produção de madeira no país foi um dos principais fatores impulsionadores. De acordo com as estatísticas, a produção de madeira na China em 2024 atingiu 137 milhões de metros cúbicos, um aumento de 8% em comparação com 2023. Recentemente, várias empresas de navegação, como Maersk, CMA CGM, Hapag-Lloyd, HMM e Wan Hai, anunciaram novos planos de aumento de preços para algumas rotas em março, aumentando a pressão de custos sobre os importadores de madeira na China. Diante disso, algumas empresas planejam adotar medidas de diversificação dos modos de transporte e dispersão das áreas de compra.

Em fevereiro de 2025, o Índice GTI-China registrou 44,1%, um aumento de 4,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por 4 meses consecutivos, indicando que, em geral, as empresas de madeira representadas pelo

Índice GTI-China apresentaram uma contração nas atividades de produção e operação em comparação com o mês anterior, mas a magnitude da contração diminuiu. O mês de fevereiro coincide com o longo feriado do Ano Novo Lunar na China, resultando em uma desaceleração das atividades de produção e operação no setor madeireiro. À medida que os fatores sazonais das férias se enfraquecem gradualmente, as empresas têm uma visão mais otimista sobre a tendência geral do mercado de madeira nos próximos 6 meses.

Dos 12 Sub-índices, o tempo de entrega e a expectativa de mercado estão acima do valor crítico de 50%; importação e preços de compra estão no valor crítico; produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados estão abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, 11 sub-índices, incluindo produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, importação, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado, aumentaram, com as altas variando entre 1,1 e 11,7 pontos percentuais; o sub-índice de preço de compra caiu 0,5 ponto percentual.

Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2024.09	2024.10	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	54,2	50,9	49,7	49,8	39,5	44,1	4,6 ↑	Contração
Índice de produção	59,3	52,3	46,9	50,0	37,9	41,4	3,5 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	59,3	51,2	50,0	47,1	35,7	40,5	4,8 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	51,9	50,0	51,6	52,3	42,9	44,0	1,1 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	42,6	45,7	51,0	45,3	37,4	41,4	4,0 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	48,4	49,0	56,4	41,2	49,1	7,9 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	61,1	56,3	47,9	48,8	37,9	43,1	5,2 ↑	Contração
Índice de preços de compra	38,9	48,4	51,0	45,9	50,5	50,0	-0,5 ↓	Estável
Índice de importação	53,7	47,6	48,9	47,7	45,6	50,0	4,4 ↑	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	42,6	50,8	51,6	51,7	46,7	48,3	1,6 ↑	Contração
Índice de empregados	46,3	48,8	49,0	47,7	35,2	44,0	8,8 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	53,7	50,8	53,6	56,4	50,5	53,4	2,9 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	-	42,4	55,5	67,2	11,7 ↑	Expansão



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- A compra de matérias-primas é difícil.
- As empresas têm uma quantidade insuficiente de pedidos.
- Redução de clientes no mercado de madeira.
- O ciclo de recebimento das empresas é longo, gerando grande pressão operacional.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Ampliar os canais de financiamento das empresas.
- Ajustar a produção para evitar excesso de capacidade.
- Expandir o mercado internacional e aumentar o volume de pedidos.

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 9 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account